

## **Eco-Socius: estudo comportamental dos jovens do Litoral Norte gaúcho na Economia Circular**

Victória Leal Silva<sup>1</sup>, Flávia Santos Twardowski Pinto<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Osório. Osório, RS

A Economia da maior parte dos países segue o fluxo Linear e, por isso, baseia-se em produzir, consumir e descartar. Esse tipo de Economia ocasionou um aumento de consumo 1,7 vezes maior do que as reais necessidades da população, gerando uma taxa de consumo 50% mais rápida do que a velocidade de renovação dos recursos naturais. Considera-se, ainda, que 97% das mudanças climáticas tenham origem antropogênica. Diante desse cenário de colapso econômico, social e ambiental surge como alternativa viável a Economia Circular (EC), um fluxo cíclico e que se concretiza através de práticas como reusar, reparar, reciclar e reaproveitar. Contudo, a EC ainda é um campo de estudo pouco desenvolvido, especialmente sob a perspectiva do comportamento humano. Portanto, essa pesquisa buscou responder o seguinte problema: “o comportamento dos jovens entre 14 a 19 anos do Litoral Norte gaúcho na Economia Circular pode ser explicado através de Modelagem de Equações Estruturais (SEM)?”. A metodologia abrangeu uma revisão da literatura, desenvolvimento do Diagrama de Caminhos do comportamento desses jovens na EC, elaboração, teste e aplicação in loco de questionário, Análise Multivariada e, Intervenção Comportamental. O Diagrama de Caminhos contou com 4 variáveis latentes, as quais foram relacionadas com 21 variáveis observáveis: (i) Hábitos e Agentes de socialização, (ii) Coletividade, (iii) Benefícios e custos percebidos e (iv) Educação e conhecimento sobre EC. O questionário foi aplicado em 14 escolas públicas e privadas dos municípios mais populosos com maior taxa de matrícula no ensino fundamental e médio. A amostra coletada foi de 508 respondentes, tendo 95% de confiança. O questionário apresentou um  $\alpha$ -Cronbach de 0,775. Os testes de Kaiser-Meyer-Olkin (0,860) e de Esfericidade de Bartlett ( $\text{sig} < 0,000$ ), mostraram a adequação da amostra na utilização da Análise de Componente Principais, a qual reduziu o número de variáveis, agrupando-as em 5 Componentes Principais. A SEM validou o Diagrama de Caminhos. Foi possível observar que os jovens reconhecem a importância dos conceitos acerca da EC, contudo 64% não sabe se a mesma está presente no seu cotidiano. Em contraponto a esse dado, 92,5% dos jovens consideram que a reciclagem faz diferença no mundo, sendo a prática de EC mais identificada. A familiaridade dos jovens com a reciclagem pode ser relacionada com o programa Jogue Limpo o qual popularizou o conhecimento dessa prática no locus. A Intervenção Comportamental possibilitou a construção colaborativa de 11 conceitos de Economia Circular por 8 participantes do público-alvo, constatando que a Educação é um instrumento eficaz no envolvimento desses atores no tema da pesquisa. Dessa forma, essa pesquisa solucionou sua questão problema e mostra-se como promissora na construção de uma sociedade mais sustentável, solidária e circular.

Palavras-chaves: Economia Circular. Jovens. Modelagem de Equações Estruturais.